

**DESCRIPÇÃO**  
D A  
**ILLUMINAÇÃO SYMBOLICA,**

QUE  
NA NOUTE DO FAUSTISSIMO DIA  
6 DE MARÇO DE 1821,  
HUM DOS MAIS PLAUSIVEIS  
PARA A NAÇÃO PORTUGUEZA,  
POR OCCASIAM DO FELIZ NASCIMENTO

D O  
SERENISSIMO SENHOR  
PRINCIPE DÁ BEIRA DOM JOÃO,  
RECEMNASCIDO,

APRESENTOU AO PUBLICO NA FRENTE DA CAZA  
DE SUA RESIDENCIA, E NAS TRES NOUTES  
SEGUINTES  
EM SIGNAL DA SUA GRATIDAÕ, AMOR, E LEALDADE,  
QUE TRIBUTA AO SEU AUGUSTO SOBERANO,  
O CORONEL  
*ANTONIO JOSE DA SILVA BRAGA.*



RIO DE JANEIRO. NA IMPRESSAM REGIA.

1821.

*Com Licença.*

*† 397*

DEPARTMENT OF THE INTERIOR

MINING AND GEOLOGICAL SURVEY

REPORT OF THE GEOLOGICAL SURVEY  
OF THE TERRITORY OF ARIZONA  
AND THE MOUNTAIN STATES  
IN CONNECTION WITH THE  
SILVER MINES OF THE TERRITORY

BY  
JOHN W. WHELAN, GEOLOGICAL SURVEYOR  
AND  
J. W. GARDNER, ASSISTANT GEOLOGICAL SURVEYOR

WASHINGTON: GOVERNMENT PRINTING OFFICE  
1881



THE UNITED STATES OF AMERICA  
1881

1  
2



**E**M cima de quatro Pedestaes imitando o mais delicado marmore estava formada huma Perspectiva dividida em quatro bazes, onde se achavão gravados os quatro tempos do anno, representados por Meninos, que alegres mostravão a abundancia dos fructos que produz o vasto Imperio do Brazil, e na superioridade das mesmas bazes estavão personalizadas as quatro partes do Mundo offeritando ao Serenissimo Principe recém-nacido, cada huma o que em si encerra de mais precioso e rico, como expressão da sua respeitosa, e humilde Vassalagem.

Na baze do lado direito via-se a sabia e emprehendedora Europa, offeritando o Sceptro como symbolo do poder, e realeza, por ter tido nella principio a Monarchia, que o heroico e invicto esforço do Magnanimo Affonso com favor Divino levantára. No Pedestal que estava por baixo lia-se a seguinte quadra.

Mil dons tributar podia  
A' prole de Pedro Augusto ;  
Mas Corações Portuguezes  
Feudo lhe serão mais justo.

Seguia-se na segunda baze a recente e viçosa America dedicando tambem os seus immensos thesouros, pois pela doçura do seu Cli-

ma , e amenidade do seu solo reune em si tudo quanto a pr ovida natureza tem produzido de mais rico e admiravel nos seus tres Reinos , e que por isso offerece hum Campo vastissimo a actividade , e industria Portugueza , a que ainda hoje o Batavo , e o Gallo em outro tempo d'ela expulsos tem ciume , e inveja , seguindo-se no pedestal debaixo a quadra seguinte =

He meu braço a Deidade  
 Que hoje vio a luz do dia :  
 Quem produz joias tão finas  
 Não falla no mais que cria.

Na 3.<sup>a</sup> baze estava a prisca e populosa Azia offerecendo as suas preciosas essencias em nome das immensas Na es que em si cont m , e que os Heroes Portuguezes tão briosamente avassalar o , dando o mais espantoso exemplo assim d'esforço , como de lealdade , e amor aos seus Monarchas por quem hi o prodigamente derramar seu sangue em regiões tão longinquas , e remotas , seguindo-se no pedestal respectivo o seguinte.

Recebe   terno Menino  
 Fumo que exhal o as chamas  
 Sopradas dos Albuquerque  
 Pachecos , Almeidas , Gamas.

Na 4.<sup>a</sup> baze via-se a adusta e inhospita Africa tendo na mão direita hum Coral , conduzindo com a outra hum Elefante por ser o theatro do tirocinio em que os Heroes



Portuguezes exercitarão suas descobertas ,  
com que franquearão as nunca abertas portas  
do Oriente , cuja empreza he olhada com jus-  
to titulo como o mais ousado do engenho  
Humano , lendo-se no pedestal respectivo a  
seguinte quadra.

Não Coral , nem o marfim  
Preencherão minhas vezes ;  
Mas as acções que em meu Seio  
Obrarão os Portuguezes.

1397

Tres vãos se divizavão entre as mencio-  
nadas bazas , aonde apparecia o Vestibulo  
d'hum ameno e gracioso Templo formado de  
plantas e arvores todas indigenas de cada  
hum dos tres Reinos Unidos , e sobre elle o Ar-  
co Iris. No alto de vestibulo apresentou-se o  
Genio da Fama em figura esbelta , e vestida  
com roupas soltas e ondeantes em acção de  
voar pelos dilatados confins do Vasto Impe-  
rio Luzitano , levando na mão direita huma  
medalha , circulada de lindas flores , em que  
estavão insculpidos em Campo azul dois Co-  
rações emlaçados com huma Coroa de rozas  
e jasmims , symbolo da Candura e ardente amor  
que a ambos prende felizmente , e na esquer-  
da o seu Clarim dónde sahia o distico se-  
guinte.

Iris rizonho a paz do Ceo envia  
Por Corações que unidos dão tal dia.

Anunciando ao povo Luzo que d'aquella  
feliz união , que o mais sabio e prudente dos

Monarchas com profunda politica havia trã-  
mado brotára o doce e precioso fructo , que  
o Ceo propicio se compraz em sazonar , co-  
mo seguro e delicioso penhor da nossa Ven-  
tura , que nos hade ser garantida em quanto  
durar o Benigno Paternal Governo da Sere-  
nissima Caza de Bragança , em cujas Augus-  
tas Mãos , como centro commum , devem sem-  
pre vir rematar os laços do respeito e obediên-  
cia , que prendem os submissos Corações de  
todos os Leaes e fieis Portuguezes. Por bai-  
xo do vão que representava Portugal lia-se  
a quadra que segue.

Luzo resurge a ver altos destinos,  
Que aos Netos Teus o Fado hoje prepara ;  
Exulta ao descobrir no Austral Cruzeiro  
A nova Estrêla que transluz mais clara.

Seguia-se o Brazil no vão do meio com  
est'outra quadra.

Se em doce canto as Tagides celebrão  
Do tronco Bragantino a Prole Augusta ,  
Sons Divinaes sacarem plectro fino  
As Nicteroïdes minhas mais se ajusta.

No 3.º vão era o Algarve , e por baixo.  
Adamastor venci , venci procellas  
Ideias inspirando a sabio Infante ;  
Mas a luz que inspirei reflecte agora  
Do Paiz de Cabral mais scintilante.

Nos mesmos lugares continuavão as qua-  
dras seguintes



Se em Ti , Príncipe excelso , o Astro fitamos ,  
 Onde reflecte Paternal Bondade ,  
 Qual a Teu Pay ; o Throno que Te espera  
 Tem por bazes = Valor , Fidelidade.

Seguia-se est'outra =

Dos Cezares antigos sangue illustre  
 Gracioza Leopoldina , nossa Gloria ,  
 Avitos dotes que Te brilhão n' alma  
 Largo Campo hão d' abrir a Luza Historia.

Finalizando a seguinte.

America feliz bem diz teus fados  
 Das promessas d'hum Deos refulge a prova.  
 Orvalhada do Ceo nasce rizonha  
 No Jardim Bragantino Planta nova.

Toda a referida perspectiva estava recamada de luzes de cêra postas em globos e mangas de Cristal ; e da baze do dito Edificio para a rua se estendia hum porporcionado recinto rematando os angulos duas Pilastras , recamadas tambem de luzes de cêra , que causavão huma optica illuzão que entretinha , e demorava em especção hum numerooso concurso de Povo , que andava vagueando pelas ruas da Cidade naquellas alegres noites.

Na noite do festival e alegre dia em que o mesmo Serenissimo Senhor Príncipe recém-nascido for apresentado no Templo se apresentará ao Publico quanto fica narrado com o mais que lembrar accrescentar-se.